

DESEMPENHO DO PLANO

Amazonas Energia 02-B

Dezembro de 2024

INFORMAÇÕES GERAIS

Patrocinador: Amazonas Energia S/A
 Início do Plano: 01/02/2000
 Número de Participantes: 1.544
 Patrimônio do Plano: R\$ 397,47 milhões
 Variação Patrimonial: -0,54%
 Meta: IPCA + 3,80% a.a.

INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)

Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
36 meses	27,80	40,81	16,02	20,40	30,51
24 meses	20,14	25,33	9,68	13,20	18,40
12 meses	6,82	10,88	4,83	-2,44	8,81
Ano	6,82	10,88	4,83	-2,44	8,81
Mês	0,11	0,93	0,52	-2,62	0,83

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O mês de dezembro trouxe eventos importantes no cenário global e doméstico. Nos Estados Unidos, o FED reduziu novamente a taxa de juros para o intervalo de 4,25% - 4,5%, mas indicou que novas reduções podem ser limitadas, refletindo preocupações com a inflação e políticas econômicas da nova administração. Na zona do euro, a inflação começou a convergir para a meta, principalmente devido à redução dos preços nos serviços. Já na China, os estímulos econômicos ainda não mostraram resultados consistentes, com a demanda por crédito e o mercado imobiliário permanecendo fracos.

No Brasil, o cenário interno seguiu desafiador. A continuidade das incertezas fiscais e a sazonalidade negativa para remessas externas pressionaram o câmbio, levando a uma nova desvalorização do real, mesmo com o Banco Central atuando via venda de reservas. Além disso, a inflação apresentou piora, tanto em termos correntes quanto nas expectativas futuras, o que levou o Copom a acelerar o ciclo de alta dos juros, elevando a taxa em 1 ponto percentual, com novas altas previstas para 2025.

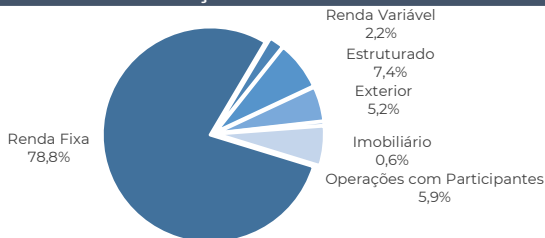
Em dezembro, o Ibovespa recuou 4,3%, acumulando uma queda de 10,4% no ano. Os mercados de juros e câmbio também enfrentaram deterioração devido às condições econômicas desafiadoras. A curva de juros reais foi pressionada, e as expectativas de inflação contribuíram para a performance negativa dos ativos, com resultados dos índices IMA-B5 de -0,28 e IMA-B de -2,62.

PALAVRAS DO GESTOR

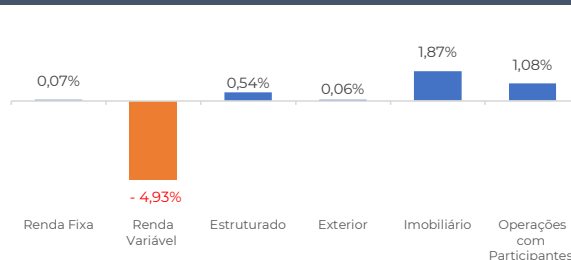
Em mais um mês de alta volatilidade, a carteira do Plano 02-B apresentou o resultado de 0,11%, frente à meta de 0,83%. A performance foi sustentada por estratégias com títulos públicos de curto prazo (até 5 anos), alocação em CDI e baixa exposição a ativos de maior risco.

- Renda Fixa (80% da carteira): Ancorou os resultados, com rentabilidade de 0,07%.
- Renda Variável: Impactada pelo cenário doméstico adverso, registrou -4,93%.
- Estruturados: Os fundos multimercados apresentaram ganho de 0,54%, contribuindo positivamente.
- Investimentos no Exterior: Apresentaram desempenho de 0,06% quando deu benchmark teve resultado de -0,45%.
- Empréstimos e Imobiliário: Mantiveram resultados estáveis e alinhados às expectativas.

COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



RENTABILIDADE POR SEGMENTO



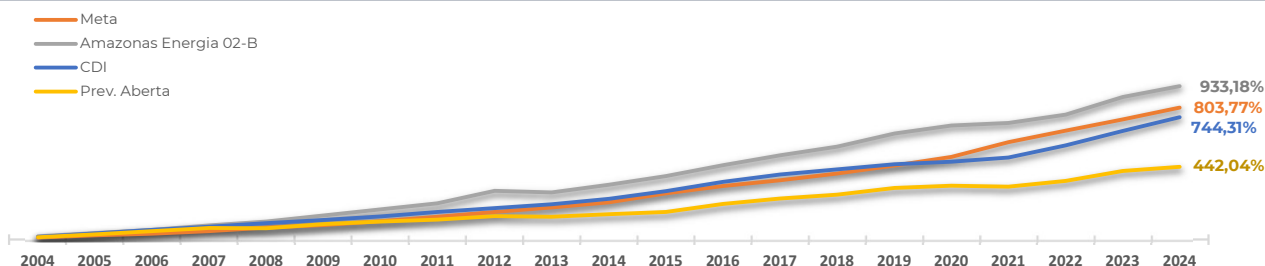
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.